



**APAE – Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais
de Paraíso do Tocantins - TO**

Registrada sob n. 066 no Livro A-1 FLS. 104/107 em 03/12/93
CNPJ n°. 73.974.495/0001-23

PGRSS

Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde

Paraíso do Tocantins – TO
Fevereiro de 2023

1. IDENTIFICAÇÃO DO GERADOR

Razão Social: Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Paraíso do Tocantins

Nome Fantasia: APAE-Paraíso

Mantenedora do: Centro de Reabilitação Raquel Murça Andrade Farias

Registro no CNES: 5669898

Responsável técnico:

C.N.P.J: 73.974.495/0001-23

Endereço: Rua 7, nº 355

Bairro: Setor Oeste

Cidade: Paraíso do Tocantins - TO

Fone / Fax: (63) 3602-2351 / 3602-1936

E-mail: paraisodotocantins@apaeto.org.br

Horário de funcionamento: das 7h15 às 16h45

Número de funcionários:

Equipe:

Cargo	Nome	Registro de Classe
CD	Maria Jacira Gomes Rodrigues Purificação	
TSB		
ASB		
ASG		

Responsável Técnico pelo PGRSS

Nome:

Registro no CRO/TO:

2. OBJETIVOS

O presente plano constitui-se de procedimentos de gestão, planejados e implementados a partir de bases científicas e técnicas, normativas e legais, com o objetivo de minimizar a produção de resíduos e proporcionar aos resíduos gerados, um encaminhamento seguro, de forma eficiente, visando à proteção dos trabalhadores, a preservação da saúde pública, dos recursos naturais e do meio ambiente. Baseado no Regulamento Técnico para o Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde - RDC - 306/2004 – ANVISA.

3. CLASSIFICAÇÃO DOS RESÍDUOS PRODUZIDOS PELO CONSULTÓRIO ODONTOLÓGICO

GRUPO A / SUBGRUPO A4

- Resíduos com possível presença de agentes biológicos que, por suas características, podem apresentar risco de infecção. – Recipientes e materiais resultantes do processo de assistência à saúde, que não contenha sangue ou líquidos corpóreos na forma livre. - Peças anatômicas (órgãos e tecidos) e outros resíduos provenientes de procedimentos cirúrgicos ou de estudos anátomo-patológicos ou de confirmação diagnóstica.

GRUPO B - Resíduos químicos.

- Resíduos contendo substâncias químicas que podem apresentar risco à saúde pública ou ao meio ambiente; - Resíduos contendo metais pesados (Chumbo contido na embalagem do filme radiográfico). - Efluentes de processadores de imagem (reveladores e fixadores). - Restos de amálgama.

GRUPO C - Rejeitos radioativos

- Não são produzidos no Consultório Odontológico.

GRUPO D - Resíduos comuns.

- Resíduos que não apresentem risco biológico, químico ou radiológico à saúde ou ao meio ambiente, podendo ser equiparados aos resíduos domiciliares. - Papel de uso sanitário, absorventes higiênicos, sobras de alimentos e do preparo de alimentos, resíduos provenientes das áreas administrativas, peças descartáveis de vestuário, resíduo de gesso, caixas de luva ou outros, resíduos de varrição, flores, podas e jardins.

GRUPO E - Materiais perfurocortantes

- Agulhas descartáveis, brocas, limas endodônticas, pontas diamantadas, lâminas de bisturi, instrumentais quebrados, etc.



4. MEMORIAL DESCRITIVO



O Centro de Reabilitação Raquel Murça Andrade Farias apresenta os seguintes ambiente-resíduos gerados:

Ambiente/Grupo	Grupo A	Grupo B	Grupo D	Grupo E
Sala clínica	X	X	X	X
Recepção			X	
Escritório			X	
Banheiros			X	
Copa			X	
Todo Dia				

5. IDENTIFICAÇÃO E QUANTIFICAÇÃO DOS RESÍDUOS

IDENTIFICAÇÃO E QUANTIFICAÇÃO DOS RESÍDUOS				
CÓDIGO DOS RESÍDUOS	DESCRIÇÃO	PESO (Kg/coleta)	FREQUÊNCIA (Recolhimento)	DESTINO FINAL
A	Resíduo Infectante ou Biológico			Vala especial do Aterro Sanitário (NOME DO ATERROSANITARIO E LOCALIDADE)
B	Resíduo Químico - Farmacêutico			Aterro Sanitário Classe I(NOME DO ATERRO SANITARIO E LOCALIDADE)
D	Resíduo Comum			Aterro Sanitário Municipal ou de município vizinho e contratado pela Prefeitura
E	Materiais Perfurocortantes			Vala especial do Aterro Sanitário

Grupo	Símbolo de Identificação	Cor da Embalagem
Grupo A		Saco Branco Leitoso
Grupo B		Embalagem original ou embalagem resistente a ruptura

Grupo D		Saco Azul ou preto
Grupo E		Embalagem rígida, resistente à punctura, ruptura e vazamento, com tampa e identificada.
OBS: o consultório não produz resíduos do Grupo C.		

6. MANEJO

O Manejo dos RSS é entendido como a ação de gerenciar os resíduos em seus aspectos intra e extra estabelecimento, desde a geração até a disposição final.

SALA CLÍNICA - Rotinas Adotadas:

- Lixeira Branca(20L) com tampa e pedal com saco branco leitoso para recolhimento do lixo do Grupo A – Lixo contaminado. Após atingir 2/3 do volume, é retirado, vedado e colocado no armazenamento temporário;
- Lixeira(20L) com tampa, acionada a pedal com saco preto para recolhimento do lixo do grupo D – Lixo comum;
- Lixeira individual colocada no equipo, com saco impermeável, para recolhimento do material utilizado no paciente em atendimento e descartado imediatamente após sua saída, na lixeira do Grupo A;
- Caixa rígida (Descarpax), resistente à punctura, ruptura e vazamento, com tampa, devidamente identificada para recolhimento do lixo do Grupo E – Perfurocortante;
- Pote com tampa rosqueável contendo água em seu interior para recolhimento das sobras de amálgama;
- Pote de plástico rígido, resistente, com tampa rosqueada para recolhimento do revelador radiográfico(Embalagem original);
- Pote de plástico rígido, resistente, com tampa rosqueada para recolhimento do fixador radiográfico (Embalagem original);

- Vasilhame para recolhimento das placas de chumbo contidas no filme radiográfico.

OUTROS AMBIENTES

- (Copa/escritório/banheiro);
- Lixeiras(20L) com tampas acionadas a pedal com saco preto para recolhimento do lixo do Grupo D – Lixo comum.

7. TRANSPORTE INTERNO

Consiste no traslado dos resíduos dos pontos de geração até local destinado ao armazenamento temporário ou armazenamento externo com a finalidade de apresentação para a coleta. - O transporte interno é realizado em horários pré-estabelecidos – após o término do atendimento matutino (12:00) e após o término do atendimento vespertino (17:00).

- Quando necessário, por estar a lixeira com mais de 2/3 de sua capacidade, o transporte é realizado após o término do atendimento de um paciente;
- Os recipientes contendo restos de fixadores e reveladores radiográficos são armazenados em armário fechado, devidamente identificados para descarte até receberem o tratamento adequado;
- Devido ao pequeno volume gerado, não é realizado o armazenamento temporário do lixo do grupo E;
- Os resíduos do grupo A são armazenados temporariamente em uma bombona com tampa e cadeado, até a coleta pela empresa contratada;
- Os resíduos do grupo D são levados ao armazenamento externo diariamente e recolhidos pela Prefeitura;
- O lixo é transportado diretamente aos abrigos externos: abrigo fechado identificado para o lixo hospitalar (contaminado) e abrigo aberto para o lixo comum.

7. COLETA E TRANSPORTE EXTERNOS

GRUPO A e E: Resíduos Infectantes / Perfurocortantes

Responsável pelo transporte:

Veículo utilizado:

Frequência de coleta: 2x por semana - Terça/Sexta – 17h00.

Destino Final:

GRUPO D: Resíduos Comuns

Responsável pelo transporte: Prefeitura Municipal

Veículo utilizado:

Frequência de coleta: 1x ao dia - período noturno. Destino Final: Aterro Sanitário

GRUPO B: Resíduos Químicos

Responsável pelo transporte:

Veículo utilizado:

Frequência de coleta:

Destino Final: Aterro Sanitário Classe I

8. SAÚDE DO TRABALHADOR

- Todos os profissionais e auxiliares receberam treinamento específico para capacitação e manuseio apropriado do lixo do consultório, conforme curso realizado no tal lugar – no período tal;
- São realizadas reuniões mensais para educação continuada dos funcionários;
- Todos os profissionais utilizam EPIs apropriadas ao manipularem os resíduos do Consultório (Luva, Uniforme, avental, gorro e máscara);
- São adotadas CONDUCTAS EM EXPOSIÇÃO OCUPACIONAL A MATERIAL BIOLÓGICO. Unidade de Referência: Hospital Regional;
- Todos os funcionários possuem carteira de saúde e realizam exames periódicos;
- Todos os funcionários foram vacinados contra tétano, difteria e hepatite B, conforme Carteira de Vacinação e/ou exame de soroconversão. (NR-32).

9. OUTROS PROCEDIMENTOS

- ✓ Controle integrado de insetos e roedores conforme comprovante anexo;
- ✓ Processos de higienização e limpeza:
 - Limpeza geral diária antes de se iniciar o atendimento dos pacientes;
 - Após recolhimento dos resíduos é realizada limpeza e desinfecção dos recipientes de coleta. -
 - Desinfecção de superfícies após cada atendimento;
 - Álcool 70% na cadeira e superfícies;
 - Desinfetante no piso.
 - Instrumentais: processo padrão com utilização de auto clave;
 - ✓ Qualidade da água
 - Água da rede pública;
 - Limpeza da caixa d'água conforme comprovante anexo;

✓ Esgoto: rede pública.

Paraíso do Tocantins – TO, 10 de fevereiro de 2023

Lucilene Macedo Ribeiro de Souza
Coordenadora de Articulação, Projetos e Captação de Recursos
Responsável pela elaboração do PGRSS
APAE-Paraíso

Maria Jacira Gomes Rodrigues Purificação
Coordenadora da Saúde
APAE-Paraíso

Aurizete Maria de Carvalho e Sá
Presidente
APAE-Paraíso